



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

CANAL DE VOZ

**SINTTEL-ES**

Informativo do Sinttel-ES nº 844 • www.sinttel-es.org.br • 21/11/2016

**TELEMONT**

ASSEMBLEIA

Dia 22/11 às 18h30 auditório do Senac

Avenida Beira Mar, em frente ao
Clube Álvares Cabral, em Bento
Ferreira, Vitória

Conforme foi combinado, na última assembleia realizada na Praça do Papa, o SINTTEL-ES convoca os/as trabalhadores/as da TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES para nova assembleia, em local fechado e horário fora da jornada.

DIA 22/11, TERÇA-FEIRA, ÀS 18h30, no AUDITÓRIO DO SENAC estaremos esperando a participação de todos/as os empregados, representados pelo SINTTEL-ES e que não puderam, ou não quiseram, ou foram intimidados a não participar da assembleia realizada na Praça do Papa, dia 18.

A MOBILIZAÇÃO é a nossa arma contra a falta de respeito da Telemont que se recusa a cumprir o reajuste salarial, negociar o aluguel dos carros, pagar PPR e outras muitas reivindicações dos/as trabalhadores/as.

O Edital avisando à população da Greve foi publicado no dia 19/11, no caderno de Classificados do Jornal A Tribuna. Vejam ao lado.

SINTTEL-ES

AVISO À POPULAÇÃO



O SINTTEL-ES - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações; Telefonia Móvel; Centros de Atendimento; Call Centers; Transmissão de Dados e Serviços da Internet; Serviços Troncalizados de Comunicação; Rádio Chamadas; Telemarketing; Projeto, Construção, Instalação, Manutenção e Operação de Equipamentos e Meios Físicos de Transmissão de Sinal; Similares e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo, inscrito no CNPJ nº. 28.166.668/0001-22, com sede na Rua Barão de Monjardim, 251, Centro, Vitória-ES, com base na Lei nº 7783/1989, comunica a toda população, em especial aos usuários dos serviços de telecomunicações fornecidos pela Oi/Telemar que os trabalhadores da empresa Telemont Engenharia de Telecomunicações S/A prestadora de serviços de rede da Oi/Telemar decidiram em assembleia deflagrar greve, com início do movimento paredista previsto para iniciar às ZERO HORAS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2016, POR PRAZO INDETERMINADO, tendo em vista a negativa da Telemont em aplicar os reajustes de salários e benefícios, conforme previsto na CCT 2016-2017 já aprovada pelos trabalhadores bem como reajustar os valores pagos a título de aluguel dos veículos agregados e ainda se negar a discutir o pagamento do PPR. Durante a paralisação será respeitada a Lei nº 7783/89, no que se refere às atividades essenciais, mantendo os serviços indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade.

Vitória (ES), 19 de novembro de 2016
Nilson Hoffmann - Presidente do SINTTEL/ES



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

22/11/2016 - Instituto Telecom

Nossa Opinião – Anos de chumbo e de fibra

Setores retrógrados da sociedade passaram a defender a volta da ditadura militar como forma de equacionar os problemas do país. O retorno dos chamados Anos de Chumbo só se apresenta como solução para os desavisados ou para os que se locupletaram com um sistema que torturou, matou e impediu o avanço da democracia social, política e econômica no Brasil.

No setor de telecomunicações também há os que pretendem retroceder a roda histórica. Querem aprofundar o processo de privatização iniciado em 1998 e que trouxe enormes perdas para a maioria da sociedade. Qual o nome desse retrocesso? PL 3453/15.

Nós, do Instituto Telecom, do Clube de Engenharia e da Campanha Banda Larga é um Direito Seu temos alertado dos riscos caso esse Projeto de Lei seja aprovado: fim do regime de concessão e a doação de R\$ 100 bilhões às três irmãs, Vivo, Oi e Claro.

A aprovação do projeto entrega ao mercado todo o poder sobre o setor de telecomunicações. Não haverá mais metas de universalização. A banda larga, serviço essencial e caracterizado como tal na lei do Marco Civil da internet, Lei 12.485, ficará nas mãos do mercado. Os empresários do setor decidirão quem terá acesso ou não a esse bem essencial para fomentar a educação, a saúde, a segurança. Isso é o PL 3.453.

A banda larga no Brasil é lenta, concentrada basicamente nas regiões Sul e Sudeste, e muito cara, segundo as últimas informações divulgadas pela União Internacional de Telecomunicações.

Oi, Vivo, Claro e TIM não querem que a banda larga seja colocada em regime público. Não querem nenhuma decisão que as obrigue a levar banda larga para todo o país. Com a aprovação do PL será sepultada qualquer possibilidade da União cobrar das operadoras a implantação dessa rede. É o fim da obrigação contida nos atuais contratos, das operadoras levarem banda larga gratuita às escolas públicas. Isso é o PL 3.453.

O Conselho Diretor da Anatel está fugindo da sua obrigação de fazer com que as operadoras assinem a renovação dos contratos, o que já deveria ter ocorrido desde março de 2016. Alia-se aos setores mais conservadores da sociedade e ainda presta assessoria para que o PL 3453 seja aprovado.

Da mesma forma que não cabe a volta da ditadura – apesar de termos um golpista instalado em Brasília -, não cabe entregarmos ao mercado o futuro da banda larga em nosso país. É preciso dizer “ não ” à tentativa de retornarmos aos anos de chumbo e dizer “ sim ” ao aprofundamento da democracia. “ Não ” à nova privatização das telecomunicações e “ sim ” a mais metas de qualidade, universalização e tarifas módicas para os serviços de telecomunicações.

Que os anos de chumbo sejam varridos da nossa história e os anos de banda larga sejam construídos a partir de instrumentos que imponham às concessionárias a obrigação de levar banda larga para todos.

Instituto Telecom, Terça-Feira, 22 de novembro de 2016

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

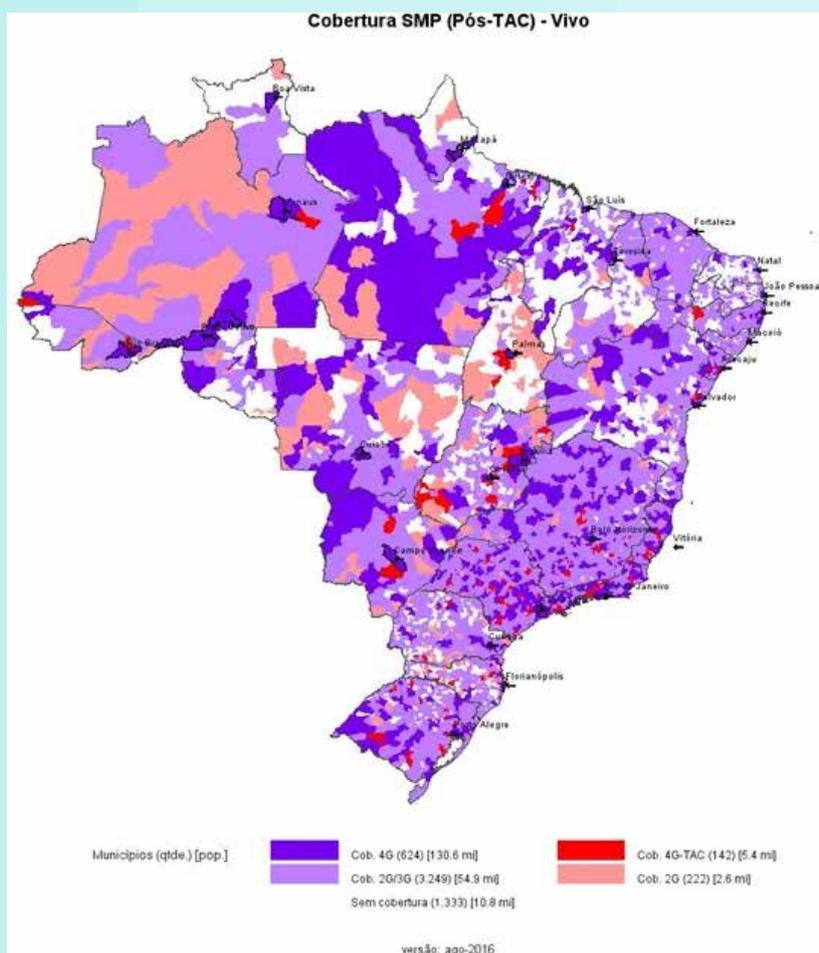
21/11/2016 - Telesíntese

Anatel publica TAC da Telefônica

O acordo prevê a troca de multas por investimentos em redes de banda larga no valor de R\$ 4,8 bilhões em 4 anos, além de corrigir as condutas que motivaram as multas. O TCU dará a palavra final.

A Anatel publicou hoje, 21, o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) do grupo Telefônica, aprovado há duas reuniões do conselho Diretor. O acordo prevê a troca de multas por investimentos no valor total de R\$ 4,8 bilhões em investimentos adicionais. Os problemas que geraram as multas têm que ser resolvidos, e os projetos de investimentos foram aprovados previamente pela Anatel. Mas o acordo só será assinado depois de referendado pelo TCU- Tribunal de Contas da União.

Para o relator do projeto, conselheiro Igor de Freitas, “além do longo caminho a ser percorrido para “recebimento” dos valores de multas aplicadas em processos sancionatórios da Anatel, seja em virtude dos percalços burocráticos e operacionais interna corporis – duramente criticado pelo TCU anos a fio, ou a indigesta discussão judicial necessária para execução desses valores decorrente das contestações das prestadoras dos entendimentos, processos, metodologias e fórmulas de apuração dos



valores de multa, não conseguimos, ao final desse percurso, identificar com clareza a real utilização desses recursos em qualquer melhoria atrelada diretamente aos serviços de telecomunicações. Verifica-se, na verdade, uma insatisfação generalizada com a atuação do órgão regulador por parte dos consumidores, das prestadoras dos serviços e, ultimamente, de setores do governo.” Por isso, ele entende que o TAC é o instrumento que tem amplas condições de atender o interesse público.

No acordo assinado com a operadora, serão atendidos mais de 500 municípios em todo o país com incrementos de redes de acesso de fibra óptica, redes de 4G, de 3G, infraestrutura de backhaul e backbone e em cidades onde o VPL é negativo. Os investimentos terão que ser feitos em quatro anos, até 2020. Conforme o relatório, com esses compromissos, o Brasil subirá trinta e cinco posições no ranking da velocidade média de banda larga, passando de 4,5 Mbps para 7,5Mbps.

21/11/2016 - Telesintese

TIM terá nova operadora na Itália

Intenção é lançar MVNO de baixíssimo custo para fazer frente à chegada da francesa Iliad no mercado local



A TIM vai lançar uma operadora móvel virtual (MVNO) na Itália. A confirmação do plano foi feita por Flavio Cattaneo, CEO do grupo Telecom Italia, a um jornal local. Segundo ele, a MVNO terá um público específico, de nicho, formado por quem gasta muito pouco.

A iniciativa seria uma reação à entrada na operadora francesa Iliad no mercado italiano, que embora ainda não tenha previsão de começar as operações no país, teria deixado vaziar planos de oferecer serviços a preços muito mais baixos que os da concorrência. O temor se justifica. Quando lançou sua operadora móvel na França, sob a marca Free, chegou a oferecer planos de 2 por mês.

A Iliad é será a compradora de ativos da CK Hutchison e VimpelCom. Estas empresas iniciaram a fusão de suas operações locais, formando a maior tele

do país. Em contrapartida, deverão vender parte dos negócios para a francesa. A operadora móvel resultante da fusão unirá as marcas Wind e Three, e deve começar a operar já em janeiro de forma integrada, após cortes de mais de 1,5 mil postos de trabalho. Conforme notícia da Bloomberg, mais cortes deverão acontecer ao longo do primeiro semestre de 2017.

Segundo Cattaneo, o CEO do grupo TIM (Telecom Italia), o lançamento da MVNO se dará "nos próximos meses". Enquanto, a seu ver, a Iliad não consegue se lançar antes do final de 2017.

21/11/2016 - 17:58 - CUT

BB vai enxugar estrutura e conta vai para o povo

BB enxugar estrutura e povo paga a conta

O prometido plano de governo do ilegítimo Michel Temer (PMDB) começa com crescer e desenvolver, mas, até agora, o que o Brasil assiste é a aplicação do diminuir, sucatear, cortar e enxugar.

O Banco do Brasil (BB) é a bola da vez nesse processo e, sem

dialogar com os trabalhadores, anunciou o corte de agências. A expectativa é que 397 serão transformadas em postos de atendimento e outras 402 sejam fechadas.

Segundo o levantamento da Contraf (Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), ao menos 10 mil trabalhadores vão deixar o BB ao longo de 2017, o que impacta diretamente no tempo de esperar para atendimento nas agências e mesmo em caixas automáticos.

Como já ocorre em algumas regiões, até mesmo terminais de atendimento de caixas automáticos deixarão de funcionar aos finais de semana e fora do período que vai das 9h às 18h.

Postos de atendimento

Coordenador da Comissão de Empresas de Funcionários do Banco do Brasil da Contraf, Wagner Nascimento, explica que a transformação de agên-



cias em postos de atendimento reduz os serviços prestados e que o fechamento de agências, apesar de não ser sinônimo de demissão, faz com que o número de bancários seja reduzido e se tornem 'excedente'.

Além de afetar a população, a mudança mexe

com os trabalhadores, que terão de se deslocar para regiões distantes da cidade em relação aos lugares onde já estão estabelecidos.

A situação deve ficar ainda mais grave com o Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentiva (PEAI), de adesão voluntária até o início de dezembro, com incentivo a quem está próximo da aposentadoria e que deve tirar da praça oito mil bancários sem reposição.

Diante do cenário, Nascimento explica que a Contraf cobrará da direção do banco um detalhamento do plano. A primeira reunião com a direção do BB está marcada para esta terça-feira (22), às 10h. "Queremos saber onde fechará, onde irá virar posto, quais unidades serão extintas, quais os prefixos de fato terão mexida para podermos posicionar nossa base. Nossa reivindicação é que excedentes não percam seus cargos e que a população não seja desassistida", disse.